

Ilustração

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Pernambuco, realizada no dia oito de novembro de 1966, para eleição do Conselho Seccional.

Nos oito (8) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis (1966), às nove horas e trinta minutos (9,30), no salão do Tribunal do Juri, no Edifício do Palácio da Justiça, na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, teve início a Assembleia Geral da Seção Pernambucana da Ordem dos Advogados do Brasil, convocada ordinariamente para o fim especial de eleger os membros do Conselho Seccional, que deverão exercer o mandato no período de primeiro de fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete (1967) a trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove (1969). O edital de convocação da Assembleia Geral foi publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, edições de vinte e cinco (25) de outubro último e cinco (5) do corrente, no Jornal do Comércio e Diário de Pernambuco, edições de vinte e três (23) de outubro último. Funcionaram três mesas receptoras de votos, sendo a primeira presidida pelo Conselheiro João Pinheiro Reis e integrada pelas advogadas Conceição Maria Pereira da Costa

33

e Coltrahyde de Oliveira Pinto; a segunda
presidida pelo Conselheiro Luiz Marques
Vieira e integrada pelos advogados Geral-
do de Oliveira Santos Neves e Maria Isabel
Cerqueira Campelo; e a terceira presidida
pelo Conselheiro Renaldo Dornellas Câmara
e integrada pelos advogados José Modesto
de Aguiar e José Antonio de Oliveira Ven-
tura. Os presidentes das mesas recepto-
ras de votos, acima indicados, foram
substituídos nos seus afastamentos pelos Con-
selheiros Sylbio Ribeiro de Saiva, Emeraldo
da Cunha Almeida e Luiz Carlos Coelho Neves.
Os trabalhos foram acompanhados, em todo
o seu curso pelos Conselheiros José Cavalcanti
Neves, Carlos Martins Moreira, Jordão Emeren-
ciano, Isaac Pereira da Silva, Elencio de
Almeida e inúmeros advogados, entre os
quais os sr. Geraldo Mendonça e Joaquim
Correia de Carvalho Júnior. Iniciados
os trabalhos, na presença dos referidos
Conselheiros e advogados, o Senhor Preside-
nte do Conselho mandou que fossem exi-
bidas e examinadas as urnas destinadas
a receber os sufrágios. Logo feito, procedeu-
se a exposição das faixas e sinetes, que
garantem a inviolabilidade das urnas.
Fizeram, então, início os trabalhos de
votação, que prosseguiram, ininterrupta-
mente, até quinze horas e trinta minutos
(15,30). A esta hora, encontrando-se ainda,
no recinto, vários advogados que não
havião votado foram admitidos a fazê-

lo, pelas mesas receptoras de votos, na forma regulamentar, daí proseguindo os trabalhos até as dezesseis horas e trinta minutos (16,30) quando foi encerrada a votação. Logo em seguida o sr. Presidente do Conselho, Dr. José Cavalcanti Neves, determinou que a apuração fosse feita pelas próprias mesas receptoras de votos. Votaram na primeira urna, duzentos e oitenta e seis (286) advogados; na segunda, duzentos e noventa (290) e na terceira, duzentos e sessenta e dois (262). Verificadas a integridade das urnas, foram as mesmas abertas, iniciando-se a contagem das sobrecartas. Comprovada a coincidência entre o numero de sobrecartas e o de votantes, procederam os escrutinadores a apuração dos votos. ^x Cerca de dez e oito horas e trinta minutos (18,30), quando se processavam os trabalhos de apuração das três urnas da Capital, já referidas, o Presidente do Conselho recebeu o mapa de apuração da urna localizada na Subseccão da cidade de Camamu, neste Estado, onde funcionou uma mesa receptora de votos, perante a qual votaram trinta e seis (36) advogados. O senhor Presidente determinou, na forma do parágrafo 3.º do artigo 15 do Estatuto da Ordem, que fossem computados, no resultado geral do pleito, o resultado parcial apurado na Subseccão de Camamu. Computados os votos das três urnas da Capital e da urna localizada na Subseccão de

Camargu, ocorreram os seguintes resulta-
dos: Carlos Martins Moreira, 854 (oitocentos e cin-
centa e quatro); Jordão Emerenciano, 850
(oitocentos e cinquenta); João Ribeiro Jr.,
857 (oitocentos e cinquenta e sete); Juan Cam-
pos de Souza, 857 (oitocentos e cinquenta e se-
te); Camarões da Cunha Vieira, 856 (oitocen-
tos e cinquenta e seis); Adalberto José de
Melo, 852 (oitocentos e cinquenta e dois);
Sérgio Silveira, 851 (oitocentos e cinquenta e
um); Rinaldo Câmara, 854 (oitocentos e
cinquenta e quatro); Isaac Pereira da Silva,
855 (oitocentos e cinquenta e cinco); Luiz
Carlos Nunes, 857 (oitocentos e cinquenta e se-
te); Berquedo Elliot, 856 (oitocentos e
cinquenta e seis); Moacir César Baracho, 858
(oitocentos e cinquenta e oito); Venício de
Almeida, 854 (oitocentos e cinquenta e quatro);
Luiz Marques Vieira, 852 (oitocentos e cin-
quenta e dois); Sylvestre Ribeiro de Paula, 851
(oitocentos e cinquenta e um); Darley de
Almeida Ferreira, 855 (oitocentos e cinquenta
e cinco); Joaquim Lourenço de Carvalho Júnior,
851 (oitocentos e cinquenta e um); Geraldo
Mendonça, 854 (oitocentos e cinquenta e qua-
tro); Ezequiel Guerra de Andrade, 854 (oitocen-
tos e cinquenta e quatro); Fernando Cordeiro,
852 (oitocentos e cinquenta e dois); Francis-
co Sales da Rocha, 853 (oitocentos e cinquenta
e três); Helio José de Faria, 854 (oitocentos
e cinquenta e quatro); João Monteiro Filho,
855 (oitocentos e cinquenta e cinco); Luiz
Roberto Araújo Júnior, 850 (oitocentos e

Eleições

cinquenta); Aldeino Gouveia, 1 (um); José
 Modesto Aguiar, 1 (um); Alberto Falcão,
 1 (um); José Flaviano M. Vasconcelos, 1 -
 (um); João Antonio Correia de Oliveira,
 1 (um); Antonio Correia de Oliveira, 1 (um);
 Edgar Marques Guimarães, 1 (um); Rens-
 do Campos, 1 (um); Othon Fralho, 2 (dois);
 Gabriel de Oliveira Cabalcanti, 4 (quatro);
 Aluiz Ilherácio do Rêgo, 2 (dois); Carlos
 Ribeiro Roma, 1 (um); Gilvan Falcão, 1
 (um); Geraldo Neves, 3 (três); Mário Mon-
 tenegro, 1 (um); Milton Pinheiro Tavares,
 1 (um); Aluiz Carlos Barbosa Lima, 1
 (um); Dickson Guerra, 1 (um); Aderson
 Vezosa de Almeida, 1 (um); Marelda Caro-
 min Araújo, 1 (um); Djalma Quintas, 1
 (um); Guilherme Domingues, 1 (um); Al-
 berton Wanderley, 1 (um); Votos Anulos, 96
 (noventa e seis); Votos em Branco, 358
 (trezentos e cinquenta e oito). Votaram oito-
 centos e setenta e quatro (874) admozados,
 em chapas contendo vinte e quatro (24)
 nomes, perfazendo o total de vinte mil
 novecentos e setenta e seis (20.976) au-
 tógrafos. Foram proclamados eleitos os vin-
 te e quatro mais votados. Os trabalhos
 de notação e apuração decorreram sem
 incidentes e impugnações. O senhor Pre-
 sidente determinou fosse publicado no
 Diário Oficial do Estado um mapa
 contendo o resultado do pleito, em to-
 das as urnas. E como nada mais
 houvesse a tratar, foi encerrada a sessão.

da qual foi lavrada esta ata, que
seja assinada pelo senhor Presidente
do Conselho, conselheiros e advogados
presentes:

M^{re} Cavalcanti Drum - Presidente
João Furtado

~~João Furtado~~
Conselheiros

João Furtado
João Furtado

João Furtado

João Furtado

João Furtado

João Furtado

João Furtado

João Furtado

João Furtado

João Furtado